

FORTE DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA DE TAMANDARÉ

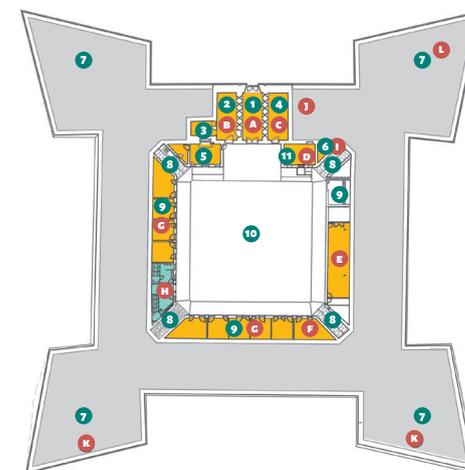
O Forte de Tamandaré é um marco importante na história e paisagem do município de Tamandaré, localizado a 109 km de Recife, no litoral sul de Pernambuco. No passado, muitos quilos de corais foram retirados do mar para sua construção, tornando-o um lugar de memória e reflexão sobre a ação predatória do homem no meio natural e a urgência da preservação. Este monumento, situado na Parque Municipal do Forte de Tamandaré, é parte da história colonial do Brasil, que sempre foi alvo de interesse de outras nações europeias.

O Forte de Tamandaré é tombado pelo Governo do Estado e faz parte do Parque Natural Municipal do Forte de Tamandaré (Lei Municipal no 13, de 2003), cuja gestão é de responsabilidade do município. Trata-se de uma das duas únicas fortalezas terrestres brasileiras pertencentes à Marinha do Brasil, que em 25 de fevereiro de 2005 firmou um contrato de cessão de uso com a Prefeitura de Tamandaré por um período de 20 anos, com possibilidade de renovação.

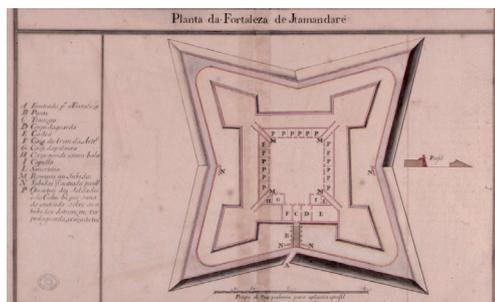
O trabalho de requalificação das ruínas teve início em 2015, e o forte foi parcialmente reconstruído e reinaugurado em 27 de julho de 2017. A obra teve o apoio do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) e acompanhamento da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe). Os recursos – aproximadamente R\$ 9 milhões – foram oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Também chamado Forte de Santo Inácio de Loyola de Tamandaré, o forte é hoje um espaço de promoção da cultura, lazer e educação, visitado por turistas e pela população de Tamandaré.



- 1 Trânsito
- 2 Corpo da Guarda
- 3 Cadeia
- 4 Casa dos Trens da Artilharia
- 5 Capela de Santo Inácio de Loyola
- 6 Casa das balas
- 7 Baluartes
- 8 Rampas
- 9 Quartéis
- 10 Pátio das Armas
- 11 Casa de Pólvora



- A Acesso
- B Sala História do Forte | Alcir Lacerda
- C Sala História do Forte | Almirante Tamandaré
- D Reserva Técnica
- E Sala dos Corais
- F Patrimônio Submerso
- G Lojas
- H Banheiros
- I Sala Interativa
- J Café
- K Painéis do Baluarte
- L Cinema do Forte



Planta da Fortaleza de Itamararé
ACERVO MUSEU DA CIDADE DO RECIFE

TAMANDARÉ, TAMANDUÁ, TABMOIINDARÉ

Afirma-se que Tamandaré viria de *Tamanduaré*, do tupi, “que se assemelha ao Tamanduá”. Ou de *Tab-moi-inda-ré*, “o repovoador” da mitologia indígena. Certo é que primeiro foi nomeado o acidente geográfico, a baía de Tamandaré, e depois a localidade, às vezes grafada *Itamararé*.

O MELHOR PORTO O porto natural de Tamandaré foi considerado o melhor e maior porto natural de Pernambuco, tendo sido descrito como “bastante abrigado de todos os ventos.” Por seu porto, a Fortaleza de Tamandaré foi também nomeada Fortaleza da Barra Grande.



Forte de Tamandaré
FOTO: EDMAR PAZ

O FORTE DE TAMANDARÉ Os fortes da costa brasileira são unidades defensivas que remetem ao tempo da exploração colonial. Pernambuco tornou-se conhecida além-mar por meio do pau-brasil e, posteriormente, atraiu o interesse das nações europeias com o negócio lucrativo da cana-de-açúcar. Piratas e corsários navegavam o litoral e saqueavam a cobiçada madeira avermelhada e cargas de açúcar. Mesmo após a expulsão dos holandeses, era ainda necessário defender a capitania mais promissora das Américas das inúmeras ameaças estrangeiras.



Capela do Forte de Santo Inácio, 1974
FOTO: ALCIR LACERDA

A CONSTRUÇÃO A construção do forte foi iniciada em 1646. Há registros que, em 1683, as obras se encontravam em andamento sob a responsabilidade do Mestre Francisco Pinheiro, também responsável pela reforma do Forte das Cinco Pontas, em Recife. As obras do Forte de Tamandaré

teriam sido concluídas em 1691, embora somente em 1711 tivesse sido finalizada a casa de pólvora. A capela foi construída apenas em 1780, quando o forte ganhou também a denominação de Forte de Santo Inácio de Loyola. Em 1902 foi construído o farol, que até hoje é utilizado na orientação das embarcações.



Coral de fogo de Tamandaré
FOTO: BEATRICE PADOVANI

PEDRAS, TIJOLOS E CORAIS A estrutura atual do forte é fruto de diversas alterações na construção. Sua edificação ocorreu inicialmente com alvenaria de pedra e cal. Depois, foram usados tijolos cerâmicos. Sem a consciência das graves consequências ambientais e sociais deste ato, uma grande quantidade de corais foi retirada do mar para construção da fortaleza.

ARTILHARIA Em 1880 o forte estava em pleno uso e contava com 18 canhões. Antes da restauração, foram encontradas 16 peças de artilharia na fortificação, apenas 8 deles na situação de composição da estratégia militar, na disposição de fogo para o mar, onde defendia o porto, motivo primordial da edificação da Fortaleza de Santo Inácio de Loyola de Tamandaré.



Forte de Tamandaré
FOTO: FUNDARPE

O FORTE NA HISTÓRIA Embora nunca tenha se envolvido em batalhas que utilizassem seu arsenal, o Forte de Tamandaré foi cenário de diversos episódios importantes da história do Brasil, como a Guerra dos Mascates, a Revolução Pernambucana, a Confederação do Equador, a Guerra dos Cabanos e a Segunda Guerra Mundial.



Canhões e farol do Forte de Santo Inácio, 1972
FOTO: ALCIR LACERDA